

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião
cerimónia de entrega de espadas aos novos Oficiais dos Quadros Permanentes do
Exército**

Academia Militar, Lisboa, 01 de outubro de 2020

É com enorme satisfação que regresso à Academia Militar para presidir a esta cerimónia de entrega de espadas aos novos oficiais do Exército.

Este ano, esta cerimónia adquire um significado particularmente feliz. Após meses de distanciamento e de incerteza, sentimentos que aliás ainda estão connosco, regressamos aos espaços plenos de simbolismo, como este, para celebrar, ainda com as devidas distâncias, a conclusão do percurso deste grupo de 50 novos oficiais.

Os desafios com que nos deparamos hoje exigem lideranças esclarecidas, de horizontes amplos. Profundamente enraizadas nos valores mais nobres da instituição militar, mas simultaneamente capazes de abraçar a dinâmica por vezes vertiginosa do mundo em que vivemos. Formar mentes

curiosas e inquiridoras, abertas ao diálogo e interdisciplinar e intercultural, e capazes de inovar e de antever as necessidades do nosso tempo, é uma responsabilidade da maior importância que todos abraçamos, e que requer da parte da Academia e de todas as instâncias de ensino superior militar, um constante esforço de adaptação, que têm vindo a cumprir.

Há bons exemplos aqui, por exemplo nos projetos de inovação tecnológica, ou nas parcerias internacionais que a Academia Militar tem promovido. Estamos bem cientes que nem sempre é fácil criar e sustentar clusters inovadores que juntam as Forças Armadas, a Academia e a Indústria, mas temos de dizer com toda a franqueza que esse é o caminho, temos de ter perseverança e criatividade para realizar essa ambição. E temos bons resultados dessas parcerias, por exemplo no desenvolvimento do Sistema de Combate do Soldado ou na

criação do *hub* formativo e de treino da Ciberdefesa. É em boa medida fruto da liderança esclarecida da Academia Militar que têm surgido estas oportunidades, e não duvido que o futuro nos dará cada vez mais exemplos destas parcerias.

Quero, por isso, aproveitar esta ocasião, para desejar publicamente as maiores felicidades ao Major-General Morgado Baptista, nas funções que abraçou recentemente como comandante desta Academia. Este não foi certamente o contexto ideal para iniciar estas funções, mas com a sua liderança estratégica, a Academia Militar soube continuar a apoiar os seus cadetes e cumprir a sua missão. Estou certo de que continuará a encontrar, com o apoio de todos, as melhores soluções para este presente ainda incerto que vivemos. E estou certo, também, de que juntos continuaremos a fazer jus à tradição nobre desta casa secular.

Oficiais que hoje ingressam nos Quadros Permanentes do

Exército:

Estou certo de que o simbolismo da espada que ireis receber é muito claro para todos vós. A espada representa a assunção da autoridade inerente à ação de Comando, Direção e Chefia que são próprias de um Oficial do Exército. Ao ingressar com sucesso nos Quadros Permanentes desta instituição, e ao assumir este compromisso, respondeis afirmativamente ao desafio que o País vos coloca de o servir. Com a entrega destas Espadas, confirmamos a vossa prontidão para liderar, para comandar com sabedoria, justiça, determinação e lealdade aqueles que, sob as vossas ordens, sejam colocados ao serviço do País.

Cabe-me, portanto, recordar-vos que sois uma elite. Uma elite que deve ambicionar corresponder aos mais altos padrões de liderança militar, o que pressupõe e inclui evidentemente os mais altos padrões de cidadania, de verticalidade ética e de sentido de serviço público. Dos oficiais do Exército espera-se que sejam baluartes dos valores mais nobres que guiam a nossa sociedade. Entre eles, os valores consagrados na Constituição da República e que jurastes defender, com o sacrifício da própria vida. Essa é a natureza da condição militar que vos obriga a grandes sacrifícios, mas que também vos enaltece e vos torna exemplos superiores para toda a sociedade.

Da nossa parte, continuaremos a trilhar um caminho de reforço diário da confiança entre a sociedade portuguesa e as suas Forças Armadas, dando a conhecer o que de melhor se

faz em prol do nosso país. Tornando evidente a abnegação, disponibilidade, dedicação e profissionalismo que caracteriza o Exército português, algo que é uma característica de há muitos anos, mas que se tornou mais visível para o público devido à pandemia. E contamos com todos vós para reforçar, em todas as vossas ações, esse compromisso ético e moral que faz das Forças Armadas um dos pilares estruturantes da nossa sociedade.

Esta é a herança que a Academia Militar vos delega. A herança de nobres homens e mulheres que aqui se formaram, que aqui comandaram e que aqui se comprometeram em ser parte estruturante de um futuro melhor para o nosso país. É esse compromisso que hoje se renova com a vossa integração nos quadros permanentes do Exército.

Quero deixar uma palavra de particular apreço pela continuada presença de mulheres nos vários cursos da Academia Militar, que importa continuar a estimular, reforçando uma formação de oficiais que integre a dimensão de género nos seus currículos. Quero saudar em particular, as oficiais que escolheram o Exército para o seu percurso. O vosso exemplo deve orgulhar-nos enquanto sociedade igualitária e progressista, que valoriza todas as pessoas de igual forma.

Quero também saudar os novos oficiais de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Angola que continuam a honrar-nos com a vossa presença na Academia Militar. A vossa integração neste grupo é um fator que muito valorizamos e faço votos para que permita reforçar os laços de cooperação estreitos que Portugal mantém com os países de língua

portuguesa. A instituição do Prémio Ministro da Defesa Nacional que hoje aqui atribuímos visa precisamente destacar o melhor aluno deste contingente, num estímulo ao vosso trabalho nesta instituição.

Não poderia terminar sem endereçar uma palavra de agradecimento às famílias aqui presentes, pela confiança que depositam na Defesa Nacional, apoiando a escolha de vida destes novos oficiais. Bem sabemos que os sacrifícios são por vezes grandes e que esta escolha é mais do que uma escolha profissional – é uma escolha de vida que acarreta riscos particularmente grandes.

O que posso garantir-vos é que tudo faremos para dignificar e enaltecer sempre a carreira militar, para que existam as

condições que permitam o reconhecimento simbólico e material deste percurso, e para que a nossa sociedade se reveja nos valores e na ação das Forças Armadas. Esse é o compromisso do Governo e do Estado Português.

Minhas senhoras e meus senhores,

É uma enorme honra e privilégio aceitar, em nome do Governo, estes novos oficiais no seio da família militar. Desejo a todos um percurso que honre e dignifique as Forças Armadas e que dignifique o nome de Portugal.

Muito obrigado.